

# Aconteceu

Há 75 anos atrás (ano 9, número 100, agosto de 1940)

## O Instituto Nacional de Tecnologia e Seus Fins

(por Jayme da Nóbrega Santa Rosa, editor)

O Instituto Nacional de Tecnologia, órgão subordinado ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e sob a direção do Eng. E. L. da Fonseca Costa, vem funcionando regularmente na capital da República com o fim de auxiliar a indústria brasileira. Seus objetivos são, assim, estudar as matérias-primas e os produtos nacionais, desenvolver pesquisas tecnológicas para a solução de problemas de produção e servir de órgão consultivo e orientador do Governo federal em questões relacionadas com a indústria e o comércio. Continuador dos trabalhos da antiga Estação Experimental de Combustíveis e Minérios, criada em 1922, o Instituto Nacional de Tecnologia possui hoje amplas atribuições. É não somente um centro de investigação industrial, mas também um órgão de controle técnico cujo raio de influência abrange todo o território da pátria.



## A Química na propriedade industrial

Não há muito celebrou-se em Washington com um grande banquete de 1200 talheres o 150º aniversário do sistema de patentes nos EUA. (...) O que havia de curioso, porém, na festa era uma apresentação de lindas "Girls" num palco improvisado, cada uma delas representando uma das grandes indústrias. Na figura que aqui estampamos vemos a representante da indústria química, vestida a caráter, isto é, exibindo uma "toilette" toda cheia de fórmulas químicas, balões, funis etc., uma jaqueta guarnecida de tubos de ensaio e tendo sobre os cabelos negros um chapéu com a fôrma de retorta. Dizem que esta representante, que conseguiu acreditar a indústria química junto de alguns céticos, foi entusiasticamente recebida. (Foto de News Edition, American Chemical Society.)



## O Caroá

(por Conrad A. Behlser, da Secção de Botânica do Instituto de Pesquisas Agronômicas)

(...) Seu habitat é o sertão do norte do Brasil, estando a zona principal no Estado de Pernambuco, a oeste da cidade de Rio Branco. Encontra-se nos estado limítrofes com Pernambuco (Baía, Piauí, Ceará e Paraíba). A área total ocupada pelo caroá é, no mínimo de 60.000 qms<sup>2</sup>. É uma bromaliacea perene, terrestre, acaule, alcançando um metro de altura, com pouca folhas (5 a 7) (...) O fruto é uma baga ovóide, do tamanho de uma azeitona comum, sendo preto quando maduro; tem de 27 a 30 sementes contendo muito amido e tendo um gosto agradável. (...)

Há 25 anos atrás (ano 58, número 680, julho a dezembro de 1990)

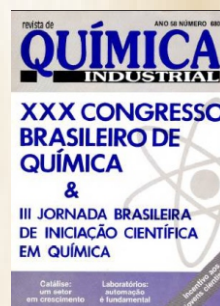
## Catálise – um setor em crescimento

A indústria de refinação já atingiu a maturidade, e seu crescimento agora é lento, certo? Certo!

A mais recente crise no Oriente Médio vai afetar bastante o fornecimento e preço de seus derivados, certo? Certo!

O mercado de catalisadores, cujos maiores clientes estão na indústria de petróleo e petroquímica vai ser um dos principais prejudicados por esta nova conjuntura, certo? Errado!

Ao que tudo indica, ocorre justamente o contrário. A necessidade de processar óleos de diferentes procedências requer a introdução de novas variáveis no processo de refino e, naturalmente, de novos catalisadores. (...) O presente número aborda o emprego de catalisadores na indústria química, bem como o que há de novo no panorama nacional na área.



## Editorial

A Revista de Química Industrial cumprimenta a "equipe jovem, movida pelo combustível do ideal", do presidente Fernando Collor de Mello por sua coragem e determinação. Acreditamos que o seu sucesso seja o desejo de todos nós, mas se o modelo que eles preferem corresponde ao dos países mais desenvolvidos, vamos ver o que fizeram e não o que dizem.

Há 50 anos atrás (ano 34, número 400, agosto de 1965)

## Prefixos empregados em Química, não derivados de radicais químicos

(por Cícero Pimentel, químico formado pela USP)

A lista complementa a que foi publicada anteriormente em parte extraída de fontes autorizadas, e que se encontra em nomes de produtos químicos, farmacêuticos e na literatura científica. A etimologia do prefixo é dada entre parênteses, onde lat. significa origem latina, e gr., origem grega. Por exemplo:  
ANFO – (gr., ambos) – anfótero  
BROMATO – (gr., alimento) – bromatologia  
BUTIRO (gr., manteiga) – butirato  
FURFUR (gr. Farelo) – furfural  
LACTO (lat., leite) – lactobacilos  
QUELO (gr. Garra) – quelato  
TAUTO (gr., mesmo) – tautomeria



## Desamarrada a indústria petroquímica

(por Jayme da Nóbrega Santa Rosa)

Uma das atividades fabris que mais se têm desenvolvido entre nós é, precisamente, a indústria química. As dificuldades que estorvam a sua maior expansão não são tanto os financiamentos ou as técnicas de fabricação, senão a escassez ou falta de matérias-primas. Os meios econômicos nacionais vinham-se alarmando ultimamente com as altas importações de produtos químicos. Como substituí-las? Fabricando-os no país – eis a resposta. (...)

**Os plásticos na agricultura**  
Os cultivadores de banana em Queensland, nordeste da Austrália, sob a linha do trópico de Capricórnio, informam que conseguiram um aumento de 20 a 25% no peso dos cachos quanto estes são, ainda novos, envolvidos em sacos de plástico azul feitos de filme de polietileno. (...) O Departamento de Agricultura da Austrália atribui melhores qualidades e rendimento ao aumento de temperatura e de umidade, isso acrescido pela proteção contra ventos, insetos e outros animais, etc. (...)

Há 1 ano atrás (ano 82, número 744, 3º trimestre de 2014)

## Química e Sociedade: Motores da Sustentabilidade

(por Jennifer Dodson, Newton Mario Battastini e Estêvão Freire)

A RQI colocou a seguinte pergunta introdutória: "O que entende por sustentabilidade?" Jennifer Dodson ponderou que "o conceito de sustentabilidade é uma oportunidade de avaliar o relacionamento entre o seres humanos e o meio-ambiente. É uma oportunidade para criar um sistema econômico que funcione para o ser humano, e uma sistema social que funcione respeitando os limites da planeta, o ciclo de carbono, o ciclo da água, o ciclo de recursos renováveis. Para mim é uma oportunidade imaginar um futuro positivo onde nós podemos apreciar o valor do meio-ambiente, para que todos nós possamos ter uma vida melhor." Já Newton Battastini argumentou que "o conceito de sustentabilidade traz em sua fundamentação um conjunto de paradigmas relacionado à transformação dos recursos naturais e os bens e serviços que produzimos em melhoria da qualidade de vida das pessoas, em saúde, educação, entretenimento e vida digna para as pessoas. (...) A sustentabilidade apoia-se sempre sobre quatro pilares que se interligam em perfeita harmonia: o desenvolvimento econômico, o desenvolvimento social, a sustentabilidade política e a proteção ambiental. Tais dimensões consistem em um conjunto de medidas voltadas para a atuação responsável, o incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento de processos tecnológicos, bem como a gestão mais eficiente dos recursos naturais, enquanto fonte de energias renováveis, sem colocar em causa o seu esgotamento, garantindo, assim, melhores condições de vida para as pessoas." Segundo Estêvão Freire, "O termo 'sustentabilidade' virou infelizmente lugar comum em muitos discursos de pouca profundidade, tendo sido usado muitas vezes de forma equivocada, apenas para causar impacto. Sustentabilidade, de um modo geral pode ser definido como sendo a característica de alguma atividade humana que possa ser mantida por um longo período sem alterações significativas. (...) Para o desenvolvimento ser sustentável, devem ser considerados os aspectos relativos às dimensões social e ambiental, aliada à dimensão econômica; entretanto, o que tem se constata é que, por séculos, a humanidade utilizou e geriu os seus recursos naturais de modo a não se preocupar com a conservação do meio ambiente."



## Congresso Internacional no Rio de Janeiro em 2018

De 10 a 14 de agosto de 2014, na cidade de São Francisco, Califórnia, EUA, ocorreu o 13<sup>th</sup> IUPAC International Congress of Pesticide Chemistry, promovido pela Divisão AGRO da ACS – American Chemical Society. Esse evento da IUPAC, que é realizado de 4 em 4 anos, teve homologada sua próxima edição para a cidade do Rio de Janeiro, em outubro de 2018. (...) A RQI acompanhará o andamento da organização nestes 4 anos que virão. (...)